



Notas



Ano XIX - 2022

Fatos históricos

De Paula



CAPOEIRA

De Paula

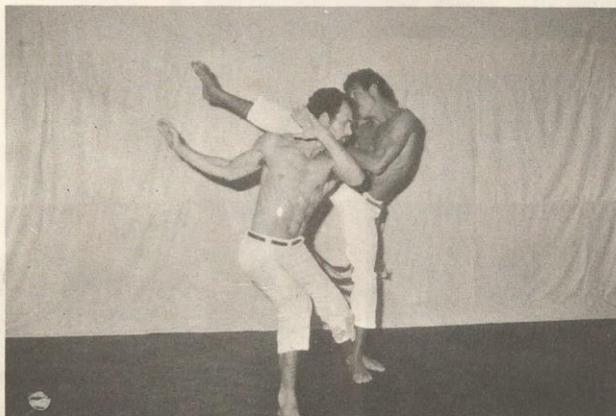
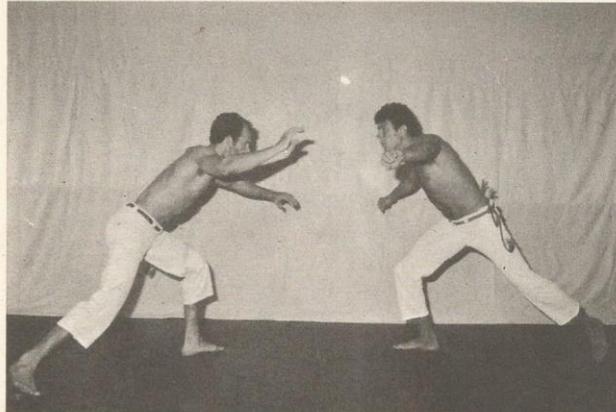
poema *Fugindo ao Cativo*, exalta o encontro do capitão-do-mato, perseguidor de escravo fugido, conflito em que o negro se defendia contra a chibata com uma mobilidade estranha, que era constituída de ginga de corpo, pontapés e cabeçadas que tornavam o foragido superior ao perseguidor.

Por ser uma luta de esquivas e que derruba o oponente por desequilíbrio, foi facilmente adaptada à época porque o negro desarmado enfrentava homens em grupos armados e dispostos a tudo.

Há quatro tipos de capoeira: *primitiva*, conhecida como *si-nhozinho*, sem ritmo e cantigas; *angola*, conhecida na Bahia como *brinquedo*, por ser acrobática e lenta; *estilizada*, movimentação pela qual assume caracteres de dança; *regional*, característica de luta.

FATOS HISTÓRICOS

DEVIDO ao tipo de vida que levavam, alguns negros não agüentaram a escravidão e, aproveitando as invasões holandesas no século XVII, refugiaram-se no interior do País, formando quistos ou quilombos. O principal quilombo foi o de Palmares, na serra da Barriga, em Alagoas, cujo rei era Zumbi, deus negro de alma branca, lenda ou realidade, não se sabe. Os escravos



dePaulaf

sempre imaginavam que um dia iria aparecer alguém como Zumbi para libertá-los e cantavam nas senzalas ao entardecer:

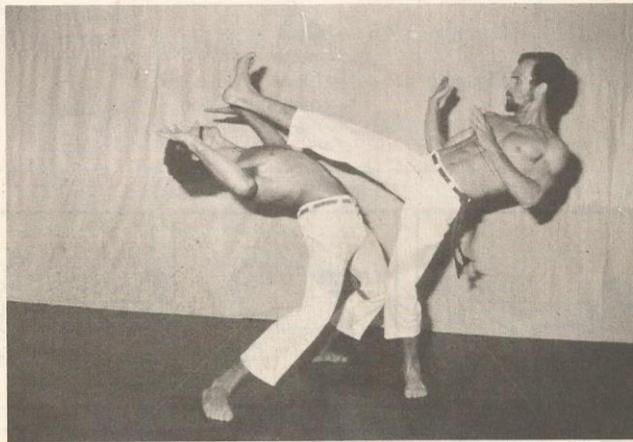
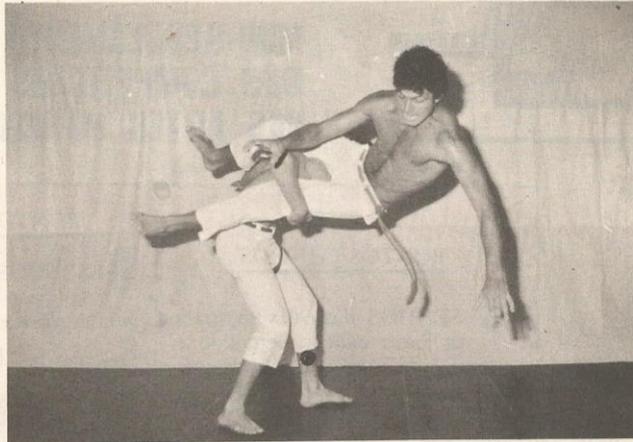
“Zumbi, Zumbi, Zumbi
Oi, Zumbi a mochicongo.
Zumbi, Zumbi, Zumbi.
Oi, Zumbi ganga Zumbi.”

Várias tentativas foram feitas para conquistar Palmares, mas sem êxito, devido ao tipo de defesa dos negros, que era o da guerrilha. Quando havia luta corpo a corpo, o negro sempre se mostrava superior, com uma agilidade e astúcia bem estranhas na época colonial

De 1687 a 1697, Palmares resistiu, até que foi liquidada por Domingos Jorge Velho. Os negros, de novo capturados, voltaram para seus antigos trabalhos, trazendo consigo experiência de uma nova arma contra a chibata: a capoeira.

Após a transmigração da Família Real para o Brasil (1808), a capoeira foi usada como objetivos políticos contra os nobres recém-chegados. Por ser vingança do povo e política contra Portugal, a capoeira foi reprimida em 31 de outubro de 1821 através de uma carta que estabelecia castigos corporais e repressões igualmente severas.

Na Independência da Bahia, 25 houve levante contra as tropas



portuguesas chefiadas pelo General Madeira.

Uma das mais importantes participações da capoeira no séc. XIX foi na Guerra do Paraguai, na qual os escravos e mestiços atacavam posições inimigas com uma agilidade e astúcia impressionantes, dando muitas glórias ao nosso país.

No dia 11 de outubro de 1890, após a Proclamação da República, ela foi reprimida pelo Código Penal Brasileiro, Decreto-Lei N.º 487. Mesmo a

a política usava-a para seus interesses particulares.

NOTA: O ilustre Barão do Rio Branco amava e praticava a capoeira.

Equipe de Demonstração de Capoeira que Colaborou com Esta Reportagem.

Professores: José Tadem Carneiro Cardoso (Camisa), Rafael José de Souza Reis (Arara), Cláudio Marques da Cunha (Moreno) e Ernani Santiago (Mula).

Clube Guanabara — Av. Repórter Nestor Moreira, 42. Botafogo — Rio de Ja-

Arquivo Capoearte